



Associação
Dar a Mão

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2017



Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios 2017	5
Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios 2016	6
Demonstração de Fluxos de Caixa	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Principais Políticas Contabilísticas	8
3.1. Bases de Apresentação	8
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	10
4. Políticas Contabilísticas; Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros:	11
5. Ativos Fixos Tangíveis	12
6. Rédito	12
7. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais	12
8. Outras Informações	13
8.1. Outros créditos a receber	13
8.2. Diferimentos	13
8.3. Caixa e Depósitos Bancários	13
8.4. Fundos Patrimoniais	13
8.5. Outras Contas a Pagar	14
8.6. Subsídios; Doações e legados à Exploração	14
8.7. Fornecimento e Serviços Externos	15
8.8. Outros Rendimentos	15
8.9. Outros Gastos	15
8.10. Acontecimentos Após a Data de Balanço	16

Balanço

Dar a Mão - Associação

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	5	1.000,00	1.000,00
Total do Ativo Não Corrente		1.000,00	1.000,00
Ativo Corrente			
Outros créditos a receber	8.1	-	17,74
Diferimentos	8.2	100,95	137,53
Caixa e Depósitos Bancários	8.3	84.221,23	88.262,51
Total do Ativo Corrente		84.322,18	88.417,78
TOTAL DO ATIVO		85.322,18	89.417,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados Transitados	8.4	89.403,34	86.887,19
Resultado Líquido do Período	8.4	(4.081,16)	2.516,15
Total dos Fundos Patrimoniais		85.322,18	89.403,34
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Total do Passivo Não Corrente		-	-
Passivo Corrente			
Outras passivos correntes	8.5	-	14,44
Total do Passivo Corrente		-	14,44
TOTAL DO PASSIVO		-	14,44
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		85.322,18	89.417,78

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Dar a Mão - Associação

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Datas	
		2017	2016
Vendas e Serviços Prestados	6	1.130,00	905,00
Subsídios; Doações e Legados à Exploração	8.6	12.461,14	11.040,86
Fornecimento e Serviços Externos	8.7	(17.033,13)	(12.156,52)
Outros Rendimentos	8.8	0,24	2.790,44
Outros Gastos	8.9	(639,41)	(63,63)
Resultado Antes de Depreciações; Gastos de Financiamento e Impostos		(4.081,16)	2.516,15
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		(4.081,16)	2.516,15
Resultados Antes de Impostos		(4.081,16)	2.516,15
Resultado Líquido do Período		(4.081,16)	2.516,15

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios 2017

DAR A MÃO - ASSOCIAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas Legais	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1			86.887,19				2.516,15			89.403,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO				2.516,15				(2.516,15)			
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	2	-	-	89.403,34	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							(4.081,16)			
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3							(4.081,16)	-	-	-
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios; Doações e Legados											
Outras Operações											
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	6=1+2+3+4	-	-	89.403,34	-	-	-	(4.081,16)	-	-	85.322,18

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios 2016

DAR A MÃO - ASSOCIAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas Legais	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1				92.025,35				(1.375,15)		88.183,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira Adoção de Novo Referencial Contabilístico											
Alterações de Políticas Contabilísticas											
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras											
Realização do Excedente de Revalorização de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis											
Excedentes de Realização do Excedente de Revalorização de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis					(5.138,16)			1.375,15			
Ajustamentos p/ Impostos Diferidos											
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais					86.887,19						
	2	-	-	-	86.887,19	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							2.516,15			
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3							2.516,15	-	-	-
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios; Doações e Legados											
Outras Operações											
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016	6=1+2+3+4	-	-	-	86.887,19	-	-	2.516,15	-	-	89.403,34

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Demonstração de Fluxos de Caixa

Dar a Mão - Associação

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - Método Direto			
Recebimentos de Clientes e Utentes		5.842,99	15.473,22
Pagamentos de Subsídios			
Pagamentos de Apoios			
Pagamentos de Bolsas			
Pagamento a Fornecedores		(10.145,72)	(10.573,12)
Pagamentos ao Pessoal			
Caixa Gerada pelas Operações		(4.302,73)	4.900,10
Pagamentos/Recebimentos do Imposto s/ o Rendimento			
Outros Recebimentos/Pagamentos		-	(1.133,44)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		(4.302,73)	3.766,66
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos Respeitantes a:			
<i>Dividendos</i>			
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos Provenientes de:			
Pagamentos Respeitantes a:			
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		-	-
Variação de Caixa e Seus Equivalentes (1+2+3)		(4.302,73)	3.766,66
Efeito das Diferenças de Câmbio			
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período		88.523,96	84.757,30
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período		84.221,23	88.523,96
		-	-

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Anexo

1. Identificação da Entidade

A “Dar a Mão - Associação para Ajuda à População Reclusa, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República N.º76 - Série III, com sede na Casa 13 do Bairro do Estabelecimento Prisional do Linhó. Tem como “natureza da atividade”, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Contribuir para o apoio a reclusas e familiares, promovendo aproximação entre elas e discutindo em comum os diversos problemas da ordem social, jurídica, familiar e laboral;
- Apoio na integração social e comunitária.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei N.º36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria N.º105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria N.º106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso N.º6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.3. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas Demonstrações Financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.4. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como, os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.5. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros”, com exceção:

- Investimentos em Subsidiárias; Associadas e Empreendimentos Conjuntos;
- Direitos e Obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:

- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Clientes e Outros créditos a Receber

Os “Clientes” e as “Outros Créditos a Receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas p/ Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui Caixa e Depósitos Bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos Fundadores da Entidade ou Terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios; Doações e Legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4. Políticas Contabilísticas; Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta; as depreciações acumuladas; e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições; os abates; alienações; depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições e Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.000,00	-	-	-	-	1.000,00
Total	1.000,00	-	-	-	-	1.000,00

Depreciações acumuladas						
Outros Ativos Fixos Tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições e Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.000,00	-	-	-	-	1.000,00
Total	1.000,00	-	-	-	-	1.000,00

Depreciações acumuladas						
Outros Ativos Fixos Tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

6. Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Quotizações	1.130,00	905,00
Total	1.130,00	905,00

7. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei N°534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei N°411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

8. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

8.1. Outros créditos a receber

A rubrica “Outros Créditos a Receber” continha a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	17,74
Donativos a Depositar	-	-
Total	-	17,74

8.2. Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” continha a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Outros Gastos a Reconhecer	100,95	137,53
Total	100,95	137,53

8.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Caixa	566,32	95,33
Depósitos à Ordem	27.611,14	32.123,41
Depósitos a Prazo	56.043,77	56.043,77
Total	84.221,23	88.262,51

8.4. Fundos Patrimoniais

Na rubrica “Fundos Patrimoniais”, ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Resultados Transitados	86.887,19	2.516,15	-	89.403,34
Resultado Líquido do Período	2.516,15	-	(6.597,31)	(4.081,16)
Total	89.403,34	2.516,15	(6.597,31)	85.322,18

8.5. Outras Contas a Pagar

A rubrica de “Outras Contas a Pagar”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros Acréscimos de Custos	-	-	-	-
Outros Credores	-	-	-	14,44
Total	-	-	-	14,44

8.6. Subsídios; Doações e legados à Exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes Donativos:

Descrição	2017	2016
Donativos	12.461,14	11.040,86
Total	12.461,14	11.040,86

Os Donativos de 2017, no valor de 12.461,14€ estão distribuídos da seguinte forma:

- Donativos Monetários de Particulares no valor de 4.278,00€;
- Donativos Monetários de Empresas no valor de 1.549,00€;
- Donativos em Géneros no valor de 5.480,69€;
- Consignação IRS no valor de 1.152,46€.

8.7. Fornecimento e Serviços Externos

A rubrica “Fornecimento e Serviços Externos”, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a que se segue:

Descrição	2017	2016
Serviços Especializados	77,70	466,51
Materiais	873,67	864,60
Serviços Diversos	16.081,76	10.825,41
Apoio Pecuniário	14.988,50	10.081,04
Contencioso e Notariado	-	20,68
Comunicação	211,24	117,54
Outros Custos	882,02	606,15
Total	17.033,13	12.156,52

A rubrica “Apoio Pecuniário” no valor de 14.988,50€ em 2017 incluem:

- Tratamentos Dentários de 3.201,80€;
- Apoio em Géneros Alimentares de 2.422,23€;
- Apoio Monetário às Reclusas e suas Famílias de 460,00€;
- Material Higiene e Conforto de 5.298,59€;
- Outros Apoios no restante valor de 3.605,88€.

8.8. Outros Rendimentos

A rubrica de “Outros Rendimentos” em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Correções relativas a períodos anteriores	-	2.255,09
Outros Rendimentos	0,24	535,35
Total	0,24	2.790,44

8.9. Outros Gastos

A rubrica de “Outros Gastos” nos períodos findos de 31 de Dezembro de 2017 e 2016 encontra-se repartida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Outros Gastos	639,41	63,63
Total	639,41	63,63

8.10. Acontecimentos Após a Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Direção.

Linhó, 26 de Março de 2018

O Contabilista Certificado

A Direção
